

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2**

Maria Isabel Bueno da Rosa

**A percepção do Professor de Educação Física em relação às estruturas de
trabalho em condomínios residenciais**

**Porto Alegre
2014**

Maria Isabel Bueno da Rosa

A percepção do Professor de Educação Física em relação às estruturas de trabalho em condomínios residenciais

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado à Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof. Dra. Marta Roessler

**Porto Alegre
2014**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus, por ter iluminado o meu caminho, por ter me dado coragem e persistência nesta trajetória, que foi muitas vezes árdua e cansativa, mas também de oportunizar muitas alegrias e novas amizades.

Agradeço aos meus familiares, em especial ao meu esposo Rodrigo Monteiro, que foi o idealizador dessa conquista; além disso, sempre me deu muita força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades.

A essa Instituição, pela oportunidade concedida a mim de usufruir os bens de uma das melhores universidades pública desse país, em especial ao excelentíssimo núcleo de professores que lecionam no curso de Educação Física da ESEF/UFRGS, assim como a seus funcionários.

Aos que colaboraram com minha pesquisa, na coleta das informações.

À minha Orientadora, Marta Roessler, que aceitou esse desafio de me orientar, que sempre atendeu os meus emails, esteve à disposição para troca de informações e muito contribuiu para a elaboração deste trabalho.

Aos colegas, que por tantas vezes compartilharam momentos inesquecíveis que certamente contribuíram para minha trajetória até aqui.

Cheguei até aqui com diferentes experiências, algumas boas e outras nem tanto, mas, de certa forma, contribuíram muito na minha formação acadêmica.

RESUMO

Na atual sociedade o professor de Educação Física dispõe de um vasto mercado de trabalho, como escolas, clubes, parques e condomínios residenciais. Na tentativa de contemplar benefícios da atividade física com as dificuldades do cotidiano, espaços para a prática de atividade física dentro do próprio ambiente de moradia são cada vez mais priorizados. Hoje, o condomínio é visto como um patrimônio devido ao valor referente à área de qualidade de vida e lazer, disponível em suas dependências, apesar de muitas vezes não ser amplamente aproveitado. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos professores de Educação Física em relação às estruturas de trabalho em três condomínios residenciais da cidade de Porto Alegre/RS. A pesquisa de cunho qualitativo, teve como instrumento para coleta das informações uma entrevista, a análise dos dados foi feita pelo método da análise de conteúdos sugerida por Bardin (1977), onde a técnica utilizada foi a de Análise Categórica. Nessa perspectiva, formularam-se cinco categorias principais, sendo elas: qualidade, dimensão do espaço, principal estrutura de trabalho, materiais e por último a capacitação profissional.

Palavras Chave: Condomínios residenciais, estruturas de trabalho, atividade física.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REVISÃO DE LITERATURA	7
3 OBJETIVO	12
4 METODOLOGIA	13
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	13
4.2 SUJEITOS	13
4.3 INSTRUMENTO.....	13
4.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
4.5 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES.....	14
5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	21

1 INTRODUÇÃO

Na atual sociedade o Professor de Educação Física dispõe de um vasto mercado de trabalho, como escolas, clubes, parques e condomínios residenciais, isso fez com que os profissionais de Educação Física, na tentativa de melhorar suas perspectivas de trabalho, usufríssem de variadas metodologias, com o objetivo de atraírem cada vez mais as pessoas para a prática de exercícios físicos. A busca por um bem estar tanto físico quanto mental exigiu da prática de exercícios uma evolução.

Hoje vivemos em uma sociedade que sofre com diversos problemas como sedentarismo, disfunções alimentares, tempo corrido, sendo assim, a atividade física torna-se objeto de desejo e consumo de muitos, sendo vinculada a uma busca por saúde e qualidade de vida. Na tentativa de contemplar benefícios da atividade física com as dificuldades do cotidiano, espaços para a prática de atividade física dentro do próprio ambiente de moradia são cada vez mais priorizados. Saba (2006) nos traz que:

“Outra tendência marcante nas grandes cidades, em que os congestionamentos de trânsito dificultam os deslocamentos, é a prática de atividade física nos condomínios, e, sobre tudo nas empresas.” (SABA, 2006, p.33)

Uma das opções de atuação do professor de Educação Física é o trabalho em condomínios residenciais, a realização de atividades físicas no local de moradia agrega conforto e segurança aos moradores. Estruturas como academias, piscinas, quadras poliesportivas mostram-se presentes na maioria dos condomínios residenciais. Este novo espaço de trabalho disponibiliza ao profissional de Educação Física estruturas de trabalho livres de qualquer custo.

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção do professor de Educação Física sobre as estruturas de trabalho em três condomínios residenciais da cidade de Porto Alegre, RS. A análise dos dados foi feita pelo método da Análise de Conteúdo sugerida por Bardin (1977), onde a técnica utilizada foi a da Análise Categorical.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Atividade física no condomínio

O Mercado de trabalho dentro da área da Educação Física vem se expandindo, impulsionado pela valorização que a sociedade atribui à prática de exercícios físicos e esportes. A educação, a saúde, a estética, o convívio social e o lazer são, hoje, valores sociais que contribuem para uma ampliação significativa no mercado de trabalho do profissional de Educação Física. Por outro lado, este mercado está cada vez mais exigente absorvendo, preferencialmente profissionais com qualificação diferenciada.

Uma das opções de trabalho do professor de Educação Física é a atuação em condomínios residenciais orientando e capacitando seus alunos na prática de atividades físicas. A orientação do professor de Educação Física agrega conforto e segurança no desenvolver das Práticas corporais e desportivas aos moradores, podendo melhorar a qualidade de vida das pessoas através de um trabalho orientado, além de promover integração entre os mesmos, oportuniza utilizar o tempo ocioso com atividades que visam o bem estar e o convívio social.

Oliveira, Silva (2005), lembra a importância do profissional de Educação Física nos espaços de condomínio e no acompanhamento das práticas esportivas.

"A importância do profissional de educação física é extrema nesta área, pois ele é o único profissional habilitado e que tem conhecimento para ministrar a prática da atividade física e do esporte com segurança e coerência na busca dos objetivos procurados pelo praticante,".

A atividade física no condomínio reúne diversas atividades, gêneros e faixas etárias. Crianças, jovens, adultos, melhor idade e grupos especiais como hipertensos, obesos, diabéticos, osteoporóticos, todos buscam o espaço na

academia do condomínio e nas áreas de lazer em busca de uma vida mais saudável. Por isso a contratação de um professor para trabalhar com um determinado grupo é essencial para evitar lesões e garantir o benefício da atividade física, pois, exercícios feitos de forma incorreta podem acarretar problemas ao invés de melhorias na qualidade de vida. Desta forma, tanto crianças quanto os adultos podem praticar esportes no local onde residem. Porém, o auxílio de profissionais especializados e a companhia dos colegas e vizinhos do condomínio são ferramentas para motivação.

Segundo Nahas (2003), uma das responsabilidades dos profissionais da área de saúde, e principalmente da Educação Física deveria ser esclarecer as pessoas o *“como e por que escolher um estilo de vida ativo”*, ou seja, o profissional devia informar as pessoas à importância em manter um estilo de vida ativo, direcionado para uma vida saudável afastando o indivíduo de fatores de risco como forma de prevenção de doenças. Independentes das características etárias, sociais e de gêneros todos são capazes de aprender os conceitos fundamentais sobre atividade física, Monteiro (2006).

Hoje, o condomínio é visto como um patrimônio devido ao valor referente à área de qualidade de vida e lazer, disponível em suas dependências, apesar de muitas vezes não ser amplamente aproveitado. Este dado demonstra que uma parte do investimento torna-se uma despesa inútil por não possuírem profissionais qualificados para disponibilizar orientação adequada para os condôminos.

Essas estruturas para prática de atividade física são criadas como estratégias das construtoras para atrair clientes. Nem sempre essas estruturas são qualificadas para a prática de atividade física, cabe ao professor de Educação Física perceber se a estrutura é própria para o desenvolvimento da prática e qual a melhor forma para desenvolver ser trabalho.

Para Cossenza (1996), o trabalho do professor para com o aluno deve criar uma linha mútua de confiança, cultivando um relacionamento em longo prazo. Cabe ao professor de Educação Física buscar estratégias de trabalho, a fim de contemplar os objetivos do seu aluno, adequando os recursos dispostos a sua periodização de treino.

Saber como melhor utilizar essas estruturas, além de qualificar as mesmas torna-se um desafio na responsabilidade de aprimorar a prática. Toda essa estrutura encontra-se a disposição do professor de Educação Física para que esse utilize com seus alunos, moradores do local. O profissional tem a sua disposição uma estrutura pronta para desenvolver seu trabalho sem qualquer custo com a estrutura do espaço.

Outro fator importante é que, independentemente do tamanho da área de lazer que o condomínio possui, há possibilidade de adaptação do espaço para realização das atividades físicas. A integração promovida pelo professor de Educação Física pode minimizar os atritos entre os condôminos, melhorando a socialização entre os mesmos, pois quanto maior a socialização, mais estreitas as relações humanas.

2.2 O Professor de Educação Física como Personal Training

As pessoas estão cada vez mais imediatistas, querem que suas expectativas e anseios sejam atendidos o mais rápido possível e de forma eficaz. Esse dinamismo também se reflete sobre os serviços prestados pelas academias, que não podem valorizar somente a estrutura, os equipamentos e instalações sem preocupar-se com os anseios atuais de seus clientes e com os fatores que estão envolvidos na sua aderência a um estilo de vida mais ativo.

Desse modo, um conjunto de evidências sinalizando que atualmente a prática de atividade física está tornando-se cada vez mais individualizada. A resolução número 46 de fevereiro de 2002 do CONFEF sublinha que:

“A intervenção dos Profissionais de Educação Física é dirigida a indivíduos e/ou grupos-alvo, de diferentes faixas etárias, portadores de diferentes condições corporais e/ou com necessidades de atendimentos especiais e desenvolve-se de forma individualizada e/ou em equipe multiprofissional, podendo, para isso, considerar e/ou solicitar avaliação de outros profissionais, prestar assessoria e consultoria.”

De acordo com a lei nº 9.696 de 1º de setembro de 1998, Art. 3ª, compete exclusivamente ao profissional de Educação Física prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividade físicas e do desporto.

A profissão de Personal Trainer vem crescendo significativamente e, com isso, seu campo de atuação também vem se diversificando. Cada vez mais as pessoas buscam o trabalho deste profissional, a fim de contemplar suas dificuldades com a falta de tempo e a prática de atividade física. Bossle (2009) define o Personal Trainer como profissional graduado em Educação Física capaz de ministrar aulas individualizadas, criando e executando programas de exercícios específicos para cada cliente. É um professor de Educação Física, responsável pela elaboração, prescrição e acompanhamento de um programa de atividades físicas, definido segundo os objetivos do cliente e de seu quadro de saúde e aptidão física.

O Personal Trainer atua como um professor particular que deve agir de maneira criativa, eficiente, segura e com embasamento científico para otimizar os resultados de seus alunos de acordo com os objetivos dos mesmos. Portanto o Personal Trainer é um professor, um educador, precisa saber adequar seu conhecimento à sua realidade, possibilidade e objetivo de cada aluno (Monteiro, 2004).

2.3 Análise do discurso

Para orientação no processo de análise, tomamos Bardin (1977) como referência principal, com a análise de conteúdo, no qual diz a autora ser “[...] *um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens*”. Tais procedimentos são criteriosos, com muitos aspectos observáveis, mas que colaboram bastante no desvendar dos conteúdos de seus documentos.

A análise de conteúdo se define como um “*conjunto de técnicas de análise das comunicações*” (qualitativos ou não) que aposta no rigor do método como forma de não se perder na heterogeneidade de seu objeto, visa obter, por procedimentos

sistemáticos e objetos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores e conhecimentos relativos às condições de variáveis inferidas na mensagem, Bardin (1977, pg31).

3 OBJETIVO DO ESTUDO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a percepção dos professores de Educação Física em relação às estruturas de trabalho em condomínios residenciais.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo constitui-se de uma pesquisa descritiva, tendo como característica principal a análise qualitativa para análise de conteúdo. Seguindo a linha de Bardin (1977), se trabalhará com um questionário semiestruturado e a sua análise se fará através de categorizações.

4.2 SUJEITOS

Os sujeitos deste estudo foram 6 professores de Educação Física, ministrantes de aulas de atividade física em três condomínios residenciais da cidade de Porto Alegre/RS. A escolha se deu de forma intencional.

4.3 INSTRUMENTO

O instrumento utilizado para a coleta das informações foi uma entrevista. Essas entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas para análise (Roteiro de entrevista no Anexo A).

4.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em meados de abril de 2014 agendou-se as entrevistas com os professores de Educação Física ministrantes de aulas em condomínios residenciais, na cidade de Porto Alegre/RS. Depois destes terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (modelo do TCLE no Anexo B) fez-se as entrevistas nos próprios locais de trabalho dos entrevistados.

Após o término da coleta, as entrevistas foram transcritas e, em seguida, analisadas através de categorizações..

4.5 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

A análise do discurso se deu a partir da transcrição de entrevistas gravadas. Depois de lidas, foram codificadas as menções que apareceram em cada uma, criando-se categorias a partir de todas as respostas produzidas no grupo. Assim, puderam ser observadas as tendências e os padrões potenciais, opiniões sólidas e freqüentemente expressas pelos participantes em relação ao tema.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Durante a pesquisa obteve-se diversas respostas a respeito da percepção dos professores de Educação Física em relação às estruturas de trabalhos dos condomínios em quais esses ministravam suas aulas. Partindo deste ponto buscou-se agrupar essas respostas em categorias. Formularam-se cinco categorias principais, sendo elas: qualidade, dimensão do espaço, principal estrutura de trabalho, materiais e a capacitação profissional.

5.1 QUALIDADE

No quesito qualidade, os professores classificaram como sendo boas essas estruturas como nos traz os relatos das entrevistas: (E1) *“Bom nesse condomínio que eu atendo eu posso dizer que são boas para excelentes...”*, de (M2) *“O condomínio oferece uma estrutura boa...”*, de (F4) *“Eu acho que são muito favoráveis por que a gente tem tudo que a gente precisa...”*.

Os entrevistados disseram perceber como de boa qualidade as estruturas presentes nos respectivos condomínios em que atuam, demonstrando satisfação com a qualidade das estruturas disponíveis. Observou-se que as estruturas seguem basicamente o mesmo padrão mesmo quando construídas por diferentes construtoras.

5.2 DIMENSÃO DO ESPAÇO

Um dos problemas relatados pela maioria é em relação ao espaço, como na fala: (M6) *“O problema que eu vejo em relação a este e ao outro condomínio que trabalho é em relação ao espaço...”*, (G3) *“Acho que o espaço físico poderia ser um pouco maior...”*.

Como visto na construção do estudo, as construtoras planejam os espaços sem levar em consideração o número de usuários que irão utilizar aquelas estruturas. São estruturas de trabalho direcionadas ao professor de Educação Física, mas que em momento algum tem-se a opinião do profissional na criação e organização destes espaços.

5.3 PRINCIPAL ESTRUTURA DE TRABALHO

A academia foi à estrutura de trabalho de maior uso por parte dos entrevistados: (M5) *“Bom então, tu sabe que eu só utilizo a academia...”*, (F4) *“Eu utilizo o fitness, a sala de ginástica...”*

Apesar dos condomínios do estudo disponibilizarem de outras estruturas para a prática de atividade física como piscinas e quadras poliesportiva, a maioria dos entrevistados disse utilizar apenas o espaço da academia em seu trabalho. Os entrevistados demonstraram saber das outras estruturas de trabalho, mas poucos disseram utilizar essas opções fora o espaço da academia.

5.4 MATERIAIS

A respeito dos materiais os entrevistados disseram haver uma boa variedade como na fala: (M2) *“A academia é praticamente completa...”*, (E1) *“... a academia oferece bastantes materiais de trabalho, até poderia oferecer um pouco mais, mas o que tem já é o suficiente...”*, (F4) *“... A Gente tem tudo que a gente precisa e fácil acesso pra pedir o que falta...”*.

Os entrevistados disseram ter pouca necessidade de levar materiais próprios para complementar seus trabalhos. A maioria demonstrou-se satisfeitos com a quantidade de matérias disponíveis para ministrar suas aulas.

5.5 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Quando questionados se a graduação no curso de Educação Física seria o suficiente para desenvolver um bom trabalho com as estruturas disponíveis, todas as respostas demonstraram haver necessidade de um aprimoramento pós-graduação: (G3) *“Minha percepção é assim, de que na piscina a estrutura até seria adequada a alguém que simplesmente está saindo da graduação, tendo material adequado,... agora na academia já demandaria um estudo por fora...”*, (E1) *“... Tem que ser um profissional com graduação... mas aqui o espaço te exige um treinamento mais especializado, o espaço pede um profissional mais qualificado”*, (M6) *“O que eu tenho visto é que a graduação não é suficiente para você trabalhar nem quando se tem uma estrutura pronta, uma estrutura perfeita, nem pra isso a*

graduação ela está sendo efetiva logo você têm que buscar cursos, pós-graduações pra você se especializar mais...”.

Os entrevistados demonstraram perceber uma deficiência no ensino da graduação na área da Educação Física em relação á atuação prática do professor. Havendo uma necessidade de atualização constante dos profissionais da área em relação às estruturas de trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É crescente o número de pessoas que buscam como estratégia para as dificuldades do cotidiano a prática de atividade física no próprio espaço de morada. Observa-se com isso, uma tendência das construtoras em proporcionar em seus empreendimentos diferentes espaços para a prática de atividade física, a fim de conquistar e satisfazer mais seus clientes.

O professor de Educação Física é o único profissional apto a poder trabalhar com a atividade física, independente do local onde esta seja praticada, pois somente ele é capaz de explorar de maneira eficaz e criativa toda a estrutura disponível para o desenvolvimento das práticas esportivas. Além de possuir as credenciais necessárias para desenvolver um ótimo trabalho com as diferentes faixas etárias, assim como suprir as diversas necessidades de seus alunos.

A partir da análise das informações constatamos que os professores de Educação Física possuem diversas percepções a respeito das estruturas de trabalho presentes nos condomínios em que os mesmos atuam. As mais mencionadas foram: qualidade, dimensão do espaço, principal estrutura de trabalho, materiais e a capacitação profissional.

Apesar dos condomínios residenciais representarem um ótimo campo de trabalho para o professor de Educação Física observou-se em nosso estudo pouca preocupação por parte dos professores em relação às estruturas de trabalho disponíveis nos condomínios residenciais. Quando questionados sobre suas percepções em relação às estruturas de trabalho, os mesmos demonstravam pouco interesse nas estruturas materiais, demonstrando uma atenção mais individual sobre sua prática.

A atuação do professor de Educação Física deve ir além do Ensino da prática da atividade física, devendo consolidar sua atuação através da ampliação da sua qualificação. Havendo uma necessidade maior de conscientização em busca de um maior embasamento em relação a sua atuação como um todo. O profissional deve estar atento a todos os aspectos que tenha relação com sua prática.

Sendo assim, esperamos mais estudos no âmbito da relação do professor de Educação Física com a construção dos espaços destinados a prática de atividade

física. O profissional de Educação Física deve reivindicar melhores condições de trabalho, assim como também deve questionar sua práxis deixando de lado, essa visão específica com o mercado de trabalho.

Com este trabalho esperamos contribuir para a ampliação da percepção do professor de Educação Física em relação às novas propostas de atuação, a fim de ampliar e qualificar a atuação deste profissional.

REFERÊNCIAS

BARDIN. L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70,1977

BOSSLE, Cibele. **Personal Trainer & Cia: noções de marketing na literatura sobre treinamento personalizado**. 2009. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, 2009.

CONFEF. Resolução nº 046 de 2002. Disponível em: http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteúdo.asp?cd_resol=82&textobusca=
Acessado em: 02 de abril de 2014.

COSENZA, Carlos E. **Personal training**. Rio de Janeiro, Sprint, 1996.

MONTEIRO, Wallace de. **Personal Training _ Manual para avaliação e prescrição de condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2004

MONTEIRO, A.G. **Treinamento personalizado: uma abordagem didático-metodológica**. São Paulo: 3. ed. Phorte editora, 2006.

NAHAS, M. V. **Atividade física, Saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3º ed. Londrina: Midiograf; 2003.

OLIVEIRA, Aurélio Luiz de; SILVA, Marcelo Pereira da. **O profissional de Educação Física e a responsabilidade legal que o cerca: fundamentos para uma discussão**. In: IX Simpósio Internacional Processo Civilizador, Ponta Grossa. Anais...: Ponta Grossa: UNICENP, 2005.

SABA, F. **Liderança e gestão**. São Paulo: Phorte, 2006.

SILVA, Ana Paula Codesso, SANTOS, Wagner dos. **Gestão em projetos de atividade física em condomínios residenciais**. Disponível em: <https://www.fontouraeditora.com.br/periodico/vol-7/Vol7n1-2008/Vol7n1-2008-pag-259a266/Vol7n1-2008-pag-259a266.pdf>
Acessado em 30 de março de 2014

SILVA, J.C. **O universo sócio cultural dos jovens acadêmicos do curso de Educação Física da UnirG: Estratégias e perspectivas de profissionalização**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2008.

ANEXO A – Questões Indutivas

1. Qual a sua percepção em relação às estruturas de trabalho do condomínio?
2. Você acha que somente a graduação é suficiente para que o professor de Educação Física consiga desenvolver um bom trabalho com as estruturas de trabalho disponíveis no condomínio?

ANEXO B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, _____
_____, estou ciente da participação na pesquisa intitulada **A percepção dos professores de Educação Física em relação às estruturas de trabalho em condomínios residenciais**, realizada pela acadêmica Maria Isabel Bueno da Rosa da escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF/UFRGS).

Estou ciente que a referida pesquisa tem por objetivo analisar a percepção dos professores de Educação Física em relação às estruturas de trabalho em condomínios residenciais. Autorizo a publicação dos resultados desta pesquisa e o meu nome e a minha identidade não serão revelados. Fui devidamente esclarecido que a acadêmica Maria Isabel Bueno da Rosa manterá a confidencialidade dos meus registros, sendo responsáveis pelo armazenamento dos dados. Fui informado de que não serei remunerado pela minha participação na pesquisa. Sei que, em qualquer momento, poderei solicitar novas informações e retirar meu consentimento, se assim eu o desejar, sem qualquer prejuízo. Para eventuais dúvidas ou esclarecimentos, o contato pode ser feito através do telefone (51) 98931812, com a acadêmica.

_____/____/____
Assinatura do entrevistado

_____/____/____
Assinatura da Acadêmica

_____/____/____
Assinatura da Orientadora

ANEXO C – Carta de Apresentação

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Apresento a acadêmica Maria Isabel Bueno da Rosa que está realizando uma pesquisa, para o seu trabalho de conclusão de curso (TCC), sob minha orientação. O objetivo do referido trabalho é fazer uma análise da percepção dos professores de Educação Física em relação às estruturas de trabalho em condomínios residenciais. A metodologia utilizada será através da categorização das respostas dos professores de Educação Física que desempenham trabalho(s) em condomínios residenciais.

Desde já grata pela atenção, coloco-me a sua disposição para qualquer esclarecimento através do email mroessler@uol.com.br

Atenciosamente

Prof^a Dr^a Marta Roessler

Porto Alegre, abril de 2014.

